

"Busco sempre ouvir pessoas, garantindo que todos tenham voz"

RENATA GALATI

"Busco sempre ouvir pessoas, garantindo que todos tenham voz"

A primeira-dama de São Caetano, Renata Galati, em entrevista exclusiva, revela que assumir o Fundo Social tem sido um "desafio imenso", pois sempre atuou no setor privado, mas tem descoberto "uma grande alegria" na nova missão. Renata, de maneira singular, tem agregado seus valores pessoais, que são baseados na empatia, colaboração e inovação ao trabalho social da cidade. O resultado? Tem agradado e surpreendido à todos. Como novidade, antecipa à *Folha*, dois projetos para o segundo semestre: a reforma do prédio ao lado do Fundo Social e uma grande ação para celebrar o Dia das Crianças, que beneficiará mais de 200 crianças. Confira.

Folha do ABC - A sra. assumiu o comando do Fundo Social há quase sete meses. Como avalia esse novo desafio na sua vida? Qual o avanço das ações do Fundo Social para São Caetano e quantas pessoas estão sendo beneficiadas?

Renata Galati - Assumir o comando do Fundo Social de São Caetano tem sido um desafio imenso, mas também uma fonte de grande alegria. Vindo do setor privado, essa transição para o setor público tem me permitido es-

tar mais próxima das pessoas e entender suas necessidades. Estou muito feliz com os avanços que conseguimos alcançar em tão pouco tempo.

Atualmente, atendemos com cestas básicas 42 entidades, beneficiando cerca de 1.500 famílias por mês. Além disso, oferecemos 28 cursos em várias categorias, capacitando profissionalmente 780 alunos a cada semestre. Essas ações, junto com outras iniciativas sociais, têm feito uma diferença significativa na vida de muitas pessoas em nossa cidade.

Folha - Como a sra. está agregando a sua marca pessoal, o seu estilo de produzir, no trabalho social na cidade?

Renata - Acredito que minha marca pessoal e meu estilo de trabalhar são baseados em valores como empatia, colaboração e inovação. No trabalho social da cidade, busco sempre ouvir as necessidades da comunidade e trabalhar de forma inclusiva, garantindo que todos tenham voz. Tento trazer um olhar criativo para encontrar soluções que realmente façam a diferença na vida das pessoas. Acredito que, ao manter-me fiel a esses princi-

pios, posso contribuir de maneira significativa para o bem-estar da nossa comunidade.

Folha - Para o segundo semestre, quais ações estão programadas? Há algum projeto novo que planeja implantar?

Renata - Para o segundo semestre, temos dois projetos muito especiais em andamento. O primeiro é a reforma do prédio ao lado do Fundo Social, que vai nos permitir aumentar significativamente o número de vagas dos cursos que já oferecemos, além de implantar novas capacitações. Nosso objetivo com isso é ampliar as oportunidades de formação e geração de renda para a população, atendendo a um número ainda maior de pessoas.

Além disso, estamos preparando uma ação muito especial para o Dia das Crianças. Vamos atender 200 crianças de três instituições que acolhem crianças em situação de vulnerabilidade. Este ano, quis fazer algo diferente: escolhi um buffet infantil com brinquedos e atividades que essas crianças normalmente não têm acesso. Será um dia repleto de alegria, com lanches, doces, salgadinhos e muita

diversão. E claro, cada criança também receberá um brinquedo de presente. Minha intenção é proporcionar não só um presente material, mas principalmente uma lembrança afetiva e um dia feliz, que elas possam guardar com carinho.

Folha - São Caetano irá celebrar 148 anos. Qual presente que a sra. gostaria de dar para a população da cidade?

Renata - São Caetano completa 148 anos agora em julho, e o presente que gostaria de dar para a nossa população é a continuidade de um trabalho sensível, humano e transformador. Meu maior desejo é poder contribuir cada vez mais para uma cidade mais acolhedora, justa e solidária - onde todos tenham oportunidade de crescer, viver com dignidade e se sentir cuidados.

Se eu pudesse entregar um presente simbólico, seria justamente isso: mais oportunidades, mais inclusão e mais amor ao próximo. Tenho muito orgulho de fazer parte dessa história, e de poder, através do Fundo Social, transformar um pouco da vida das pessoas. Esse é o meu compromisso com São Caetano e com cada morador que faz dessa cidade um lugar tão especial.



Renata Galati
(primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Pagina: 12